

# CADMO

---

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2023



**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



# CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32

Editor Principal | Editor-in-chief  
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2023



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**Editor Principal | Editor-in-chief**

Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

**Assistentes de Edição | Editorial Assistants**

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

**Revisão Editorial | Copy-Editing**

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

**Investigadores História Antiga | Ancient History Researchers**

Bruno Marques dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Redacção | Redactional Committee**

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), João Paulo Galhano (Universidade de Lisboa), Maria Ana Vaidez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Bristol), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

**Comissão Científica | Editorial and Scientific Board**

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico), Sandra Boehringer (Université de Strasbourg).

**Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue**

Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta Pacheco Pinto (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Vasileios Balaskas (University of Malaga).

**Editora | Publisher**

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2023

**Concepção Gráfica | Graphic Design**

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual



ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

**Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon  
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon  
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL  
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63  
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to the Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

### 09 AUTORES CONVIDADOS

#### GUEST ESSAYS

- 11 "INFERIOR PERO INDISPENSABLE, TEMIDA PERO TAMBIÉN, (...), DESEADA, E INCLUSO AMADA."

El peligro de lo femenino en la creación y consolidación de la comunidad de dioses y hombres

*The danger of the Feminine in the creation and consolidation of the community of Gods and Men*

Núria Llagüerri Pubill & Carmen Morenilla Talens

- 39 DESFAZENDO O TECIDO DE PENÉLOPE:  
Cultura material, pesos de tear e a questão de gênero

*UNDOING PENELOPE'S FABRIC:*

*Material culture, loom weights and gender studies*

Arianna Esposito & Airton Pollini

### 61 ESTUDOS

#### ARTICLES

- 63 A ASCENSÃO E QUEDA DE UMA PRINCESA BABILÓNICA NO SÉCULO XIV A.C.:  
Tawananna, de rainha a proscrita do Hatti

*THE RISE AND FALL OF A BABYLONIAN PRINCESS IN THE 14<sup>TH</sup> CENTURY BCE:*

*Tawananna, from queen to outcast of the Hatti*

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 83 VISÕES OITOCENTISTAS PORTUGUESAS SOBRE O ANTIGO EGIPTO

*NINETEENTH-CENTURY PORTUGUESE PERSPECTIVES ON ANCIENT EGYPT*

João Paulo Simões Valério

- 109 REFLEXOS DE UMA CIVILIZAÇÃO:  
Representações do Mundo Helénico em Espelhos Etruscos

*REFLECTIONS OF A CIVILIZATION:*

*Representations of the Hellenic World in Etruscan Mirrors*

Catarina dos Santos Madeira

**129 NOTAS E COMENTÁRIOS**

*COMMENTS AND ESSAYS*

**155 RECENSÕES**

*REVIEWS*

**269 IN MEMORIAM**

**279 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO**

*JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES*



**RECENSÕES**  
REVIEWS

**EMILY WILSON ed.** (2020), *A Cultural History of Tragedy in Antiquity*, London / New York, Bloomsbury Academic, 220 pp. ISBN 978-1-4742-8789-0.

Não se tratando de um grande volume, em termos de extensão, este é, parece-nos, um livro da maior importância para filólogos clássicos e, sobretudo, para historiadores da Antiguidade Clássica. Afirmamo-lo porque, nele, encontramos importantes e úteis sínteses para o estudo da tragédia grega e sua utilização como fonte para a História Cultural da Antiguidade Clássica. Com este volume fica claro, em nosso entender, que apesar de a poesia dramática não constituir *corpora* textuais do mesmo tipo que a historiografia, por exemplo, ela não deixa de ser, por isso, fonte menor para o processo de investigação histórica no que à Antiguidade Clássica diz respeito. É claro que vários outros trabalhos, precedentes, já o haviam deixado bem claro. Recordamos, a mero título de exemplo, o estudo quase seminal de C. Pelling sobre *Greek Tragedy and the Historian*, publicado pela Cambridge University Press já em 1997. Mas o livro, agora coordenado por E. Wilson, vem não só reforçar essa ideia como sistematizar a informação com estudos e bibliografia actualizada.

Na verdade, esta *Cultural History of Tragedy in Antiquity* faz parte de uma série programada pela Bloomsbury e coordenada por Rebecca Bushnell, *A Cultural History of Tragedy*, e da qual se publicaram outros cinco volumes, além do que agora recenseamos: *A Cultural History of Tragedy in the Middle Ages* (ed. J. Enders, T. Coletti, J. T. Sebastian e C. Symes), *A Cultural History of Tragedy in the Early Modern Age* (ed. N. Liebler), *A Cultural History of Tragedy in the Age of Enlightenment* (ed. M. Greenberg), *A Cultural History of Tragedy in the Age of Empire* (ed. M. Gamer e D. Saglia) e *A Cultural History of Tragedy in the Modern Age* (ed. J. Wallace). É, todavia, no volume I da série que nos concentramos agora.

O livro está dividido em oito capítulos centrais, a que se junta uma introdução da autoria da coordenadora, E. Wilson, na qual se apresentam definições conceptuais, enquadramento histórico, objectivos e metodologias seguidas ao longo do volume.

O primeiro capítulo, «Forms and Media» (pp. 17-34), da autoria de N. Weiss, aborda fundamentalmente questões de forma, no que à tragédia diz respeito, e numa perspectiva cronológica, passando necessariamente por Aristóteles e pelas sistematizações possíveis da *Poética*. Weiss avança com alguma ideias próprias, mas faz sobretudo uma síntese de estado da questão relativamente a estas matérias, recorrentes no estudo da tragédia como género.

O segundo capítulo é da autoria de R. Andújar e leva por título «Sites of Performance and Circulation» (pp. 35-48). O estudo de Andújar foca sobretudo os espaços da representação, quer os lugares geográficos quer os sítios onde, nesses mesmos lugares, a tragédia era materialmente encenada, não deixando de levar em conta a evolução histórica deste processo.

E. Visvardi é a autora de «Communities of Production and Consumption» (pp. 49-63). Com este estudo, Visvardi centra-se no papel da tragédia na vida da *polis* grega. Como a A. refere, trata-se da produção e do consumo da tragédia como bem cultural.

O quarto capítulo, «Philosophy and Social Theory» (pp. 65-81), da autoria de A. Busch, entra já no domínio da História das Ideias e sua relação com a organização social. Neste sentido, o papel das leituras filosóficas do trágico, visíveis, claro, na *Poética* aristotélica, mas «palpáveis» sobretudo na tragédia de Séneca (na qual o estoicismo tem um papel central), relevam-se tanto mais que foram determinantes para o enquadramento social da tragédia, mas também para o percurso



e interação política de alguns dos protagonistas da dramaturgia antiga. O ensaio de Busch tem ainda a particularidade de nos oferecer estudos de caso que nos permitem aferir com maior clareza as teses que nos apresenta.

O quinto estudo é de I. Torrance, «Religion, Ritual and Myth» (pp. 83-99), e nele reencontramos velhas leituras da tragédia e do trágico e das relações com a vivência religiosa. Na verdade, este seria um capítulo incontornável numa obra desta natureza. Recorde-se, desde logo, a sua relação com Dioniso e o seu culto, bem como o papel dos deuses olímpicos e dos actos religiosos nos enredos trágicos conhecidos. Torrance oferece ao leitor um estado da questão actualizado, num texto claro e escrito de modo exemplar.

O contributo de R. Cowan, «Politics of City and Nation» (pp. 101-116) é mais problemático, a nosso ver. Cowan aborda a sempre importante relação da tragédia com a política, nos seus vários quadros históricos, seja o da *polis/urbs* seja o do *imperium* ou Principado. Menos claro é o que Cowan entende por «nation» para a Antiguidade. Um dos subcapítulos de Cowan é sobre «The Politics of Anachronism», centrando-se a reflexão na utilização de tempos mitológicos para a problematização de épocas históricas, coevas dos dramaturgos. A nossa questão é se esse mesmo subcapítulo dedicado ao anacronismo não deveria contemplar também uma discussão do termo «nation» neste contexto. Tratando-se de um conceito relevante sobretudo a partir do final do século XVIII e ao longo do século XIX, qual o sentido que lhe é dado neste ensaio? Cowan deveria explicar-nos melhor a sua opção pelo uso dessa terminologia.

O sétimo capítulo tem como tema «Society and Family» (pp. 117-130), é da autoria de M. Widzisz e centra-se no estudo da relação da tragédia antiga e os contextos sociais e familiares coevos. Por um lado, é indiscutível a importância da utilização dos modelos familiares então em voga para a construção dos argumentos dramaturgicos (o que seria a *Oresteia* sem a noção de família e sociedade que lhe subjaz, e.g.); por outro lado, há que levar em conta o impacto que a tragédia teria ou terá tido nas estruturas sociais e familiares do tempo que a produziu. O estudo de caso que Widzisz leva a cabo a partir de *Fenícias* de Eurípides é paradigmático da importância do tópico.

K. Ormand é o autor do oitavo e último capítulo do volume, quanto a nós um dos melhores, e que leva por título «Gender and Sexuality» (pp. 131-148). Neste ensaio, abordam-se questões de História das percepções da sexualidade, mas também do género, na medida em que este tópico se torna quase indissociável daquele. Como nota Ormand, a tragédia antiga representa o género de modo familiar, ao ponto de parecer oferecer ao leitor/espectador uma percepção universal do tema (p. 148); mas, como o mesmo A. continua a afirmar, a realidade parece não ter sido exactamente essa, sendo que a tragédia grega parte de contextos histórico-culturais específicos, que deixa transparecer nos seus argumentos. São essas especificidades, pois, que importa destacar e interpretar.

O volume inclui ainda uma bibliografia extensa e particularmente actualizada, assim como um índice geral que facilita a busca por temas. O livro coordenado por Wilson constitui assim um volume de acompanhamento do estudante de tragédia antiga, como de qualquer um que se dedique à História Cultural da Antiguidade Clássica.

**Nuno Simões Rodrigues**

CH / CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

CECH-Universidade de Coimbra



**CADMO**

**REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA**

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

## OBJECTIVOS E ÂMBITO AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

*Cadmo – Journal for Ancient History* yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH  
-UL

CENTRO DE  
HISTÓRIA  
UNIVERSIDADE  
DE LISBOA